



EFEITO DE COBERTURA DE SOLO ASSOCIADA A ÉPOCAS DE CAPINA NO ACÚMULO DE MASSA DA CULTURA DO FEIJOEIRO

Joice Nervi Cador¹
Willian Pies (apresentador)²
Vinicius Cavali Pozzo³
Ana Caroline Pereira da Luz⁴
Siumar Pedro Tironi⁵

Categoria: Pesquisa

Resumo: A cultura do feijoeiro é extremamente difundida, sendo considerado um dos principais alimentos presentes na mesa dos brasileiros. O desenvolvimento dessa cultura é muito influenciado pelos fatores ambientais, tais como aqueles causados pelas plantas infestantes, que podem inviabilizar completamente o desenvolvimento da mesma. O uso de controle químico para o manejo das plantas infestantes é um dos mais difundidos em todo o país, no entanto, o mau uso destes compostos pode causar variadas implicações, como por exemplo, a contaminação ambiental e do produto colhido. Desta forma, busca-se por manejos alternativos de forma a tornar a produção desta leguminosa cada vez mais sustentável. O uso da cobertura de solo e o plantio direto pode ser uma alternativa eficaz para o manejo das plantas infestantes. Assim, foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar diferentes espécies de cobertura de solo de inverno e números de capina no acúmulo de massa da cultura do feijoeiro. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó-SC. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em parcelas subdivididas, com quatro repetições, os tratamentos foram arranajados em esquema fatorial 3x4, onde o primeiro fator (alocado nas parcelas) foi constituído por três coberturas de solo

¹ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: joicecador1995@gmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: willian_pies@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: vinicius_pozzo@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: anacarolinebera@hotmail.com

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: siumar.tironi@uffs.edu.br



(aveia preta, ervilhaca e sem cobertura); e o segundo fator (alocado nas sub-parcelas), foi constituído por quatro tipos de manejo sendo, 1 capina (20 dias após a emergência - DAE), 2 capinas (15 e 30 DAE), capinado sempre que necessário e sem capina. A cultivar de feijoeiro utilizada foi a SCS205 Riqueza, o espaçamento entre linhas foi de 0,5 m e densidade de 24 plantas por m², as sub-parcelas foram formadas por seis linhas de 4m (3 x 4 m). As coberturas foram semeadas a lanço em densidades de 300 sementes por m² e 160 sementes por m² de aveia preta e ervilhaca, respectivamente. Após o término do crescimento vegetativo e início do período reprodutivo, foram coletadas a parte aérea de 10 plantas por sub-parcela alocadas em sacos e papel e levadas a estufa de secagem (60° C), posteriormente o material foi pesado, obtendo-se a massa seca da parte aérea (MSPA) da cultura. Os dados recolhidos foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$), no qual não se constatou diferença estatística significativa entre os tratamentos. Constatando que as plantas de feijoeiro apresentaram a mesmo acúmulo de biomassa independentemente das coberturas de solo e capinas. Assim, conclui-se que as espécies de cobertura, aveia preta e ervilhaca, e os diferentes números e capina não interferem no acúmulo de biomassa da cultura do feijoeiro.

Palavras-chave: *Avena strigosa*. *Vicia sativa*. Controle cultural. Plantas infestantes.